


Apêndice 9 – Exemplo de planificação diária cooperada em creche

	<p><b>Mestrado em Educação Pré-escolar</b>  <b>Prática de Ensino Supervisionada em Creche</b>          2013/2014  <i>Planificação diária Cooperada</i></p>	<p><b>Dia:</b> 18-03-14</p> <p><b>Horas:</b> 9:00/13:00</p> <p><b>Visto:</b> _____</p>
---	--	--

<p><b>FORMANDA</b>          NOME: <b>VANESSA MAIA</b></p>	<p>Nº 11279</p>
---	-----------------

<p><b>INSTITUIÇÃO</b>          Denominação: Centro Infantil Irene Lisboa</p>	<p>Ed. cooperante: Emília Ambrósio</p>
--	--

<p><b>GRUPO</b>          Idades: Grupo homogêneo (11/20 meses)</p>	<p>Nº crianças: 15</p>
--	------------------------

**1. PERSPECTIVA GLOBAL DO DIA/GRANDES SENTIDOS DO TRABALHO**

Saída ao exterior – rua/jardim

**2. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DE NATUREZA CURRICULAR**

**Acolhimento: Exploração de cartões alusivos ao dia do pai**

- Desenvolver a autonomia (Área de formação pessoal e social);
  - Realizar autonomamente a exploração dos cartões.
- Proporcionar momentos de interação (Área de formação pessoal e social);
- Promover o desenvolvimento da linguagem (Linguagem oral);
  - Estimular a criança para o diálogo.
  - Enriquecer a área vocabular da criança através dos discursos estabelecidos.
  - Proporcionar momentos de discriminação visual ao explorar os cartões.
- Identificar objetos/ações a partir das imagens presentes nos cartões (Área de formação pessoal e social).

**Saída ao exterior – rua/jardim**

- Promover o contato e envolvimento com a comunidade; (Área de formação pessoal e social)
- Desenvolver a autonomia; (Área de formação pessoal e social)

- Estimular a criança a caminhar.
- Realizar as explorações autonomamente.
- Incentivar a criança a tirar o casaco autonomamente.

- Proporcionar momentos de interação criança-criança e adulto-criança. (Área de formação pessoal e social)
- Experienciar sensações, sobretudo, táteis, visuais e auditivas (Área de formação pessoal; Área do conhecimento do mundo);
- Proporcionar momentos de descoberta (Área do Conhecimento do Mundo);
- Permitir que explorem a natureza através das suas características (cor; forma; textura; som; cheiro, entre outros.);
- Percecionar se a criança identifica os seus pertences (exemplo: casaco) no cabide (Área de formação pessoal e social).

### **3. PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES NO ESPAÇO E NO TEMPO E ORGANIZAÇÃO DOS SUJEITOS**

**9:00H** – Acolhimento

**9:30H** – Reforço da manhã. Durante este instante as crianças presentes irão sentar-se no espaço da sala apetrechado com almofadas e um colchão, para que desta forma o suplemento da manhã seja fornecido. De forma a dinamizar o momento irei mostrar vários cartões com imagens de pais a realizar ações de caris mais lúdico (exemplo: brincar, passear, etc.) com crianças, uma vez que nesta semana comemora-se o dia do pai. Desta forma, pretendo abordar e enquadrar o dia de amanhã (19), isto é, o dia do pai. Assim, ao mostrar um cartão de cada vez pretendo que seja explorada a sua imagem através da discriminação visual e do questionamento (por parte do adulto). Para tal, irei colocar-me próxima das crianças, de frente, para que todas possam observar e participar. Terminado o momento as crianças poderão explorar de forma autónoma os cartões.

**10:00H** – Saída ao exterior. Já com a presença da auxiliar na sala, darei início à preparação das crianças para a saída ao exterior. É de salientar que a saída irá realizar-se em pequeno grupo (4/5 crianças) devido às características das crianças. Assim, pretendo que participem crianças mais velhas e mais novas do grupo, relativamente à faixa etária (diferença de meses). Neste sentido, serão levadas três crianças mais velhas e duas mais novas que não tenham participado na saída ao exterior da semana passada, para além das duas crianças de J.I. caso manifestem interesse em ir. Para que tal seja possível será necessário levar as duas crianças mais novas num carrinho de gémeos e as mais velhas irão a pé com o auxílio dos adultos. Assim, de forma a dar início à proposta irei convidar as crianças (perguntar se querem ir passear à rua)

com o intuito de verificar o seu interesse e posteriormente prepará-las para a saída, isto é, vestir os casacos. Neste momento as crianças que participarem na saída irão uma de cada vez até ao corredor, local onde me irei encontrar juntamente com a educadora para realizar a higiene caso seja necessário e vestir o casaco. Neste instante, as crianças serão questionadas sobre o local onde se encontra o seu casaco com o intuito de verificar se reconhecem os seus pertencem e caso as crianças de J.I. manifestem interesse poderão prestar apoio às crianças de creche neste momento. Quando todas as crianças tiverem preparadas as crianças mais novas serão colocadas no carrinho e dirigimo-nos para a porta de saída da instituição. Aqui, antes de sairmos as crianças serão organizadas pelos adultos de modo a garantir a segurança de todos. Desta forma, um adulto leva o carrinho e mais uma criança pela mão (de creche), enquanto o outro leva quatro crianças, ou seja, duas em cada mão (de creche) e depois as crianças de J.I. darão a mão a essas mesmas crianças. Isto significa que a auxiliar permanecerá com as restantes criança na sala, onde estas poderão explorar autonomamente as várias áreas da sala e recursos aí existentes.

O percurso que iremos realizar será pela rua Diogo Cão, depois subiremos até a Sé, vamos de encontro ao Templo de Diana e por último ao jardim que se encontra perto da rua do seminário/CES. Ao longo do percurso pretendo manter um diálogo constante com as crianças acerca do que vamos observando, chamar a atenção para determinados aspetos (exemplo: barulho dos carros, sensação do vento na cara, cheiro proveniente dos cafés/restaurantes, para a calçada, etc.). Ao chegarmos ao jardim existente em frente ao CES iremos observar e explorar os seus espaços verdes de modo a perceber algumas das suas características (exemplo: terra, sensação da relva, piso de areia, os sons dos animais- pássaros, etc.), ou seja, observar, perceber e explorar tudo o que seja possível e se encontrar à nossa volta.

**10:40H** – Regresso à instituição. Ao chegar à instituição as crianças serão incentivadas a retirar o casaco, mais uma vez as crianças de J.I. poderão prestar apoio neste momento para posteriormente irem realizar a higiene (exemplo: lavar as mãos, muda de fralda, etc.) e comer a fruta.

**11:00H** – As crianças comem a fruta. Quando terminarem serão encaminhadas para o refeitório e preparadas (colocados os babetes) para a hora de almoço. Neste momento se as crianças do pré-escolar mostrarem interesse poderão prestar apoio (ao colocar os babetes, servir a sopa, etc.), participando desta forma ativamente.

**11:15H** – Almoço. As crianças de J.I. também poderão participar ativamente neste momento, ajudando as crianças que necessitam de maior apoio durante a refeição e caso manifestem interesse também poderão almoçar. Quando o grupo de creche estiver a terminar o momento do almoço, irei levar as crianças do pré-escolar à sala. Neste instante pretendo ter o seu feedback relativamente à participação nesta manhã.

**12:00** – Higiene. Durante este momento de transição para a sesta, irei explorar novamente com o grupo de criança os cartões (explorados na parte da manhã). Desta forma, pretendo evitar que seja um momento

agitado, barulhento e criador de conflitos. Entretanto, enquanto eu permaneço com o grupo, a educadora e a auxiliar realizam as higiene das crianças. Quando a maioria das crianças tiverem a higiene realizada, serão encaminhadas ou pela educadora ou pela auxiliar para a sesta, sala “Marcha Adquirida I”.

**12:30H** – Momento de repouso

#### **4. RECURSOS NECESSÁRIOS**

**Recursos Humanos:** Educadora Emília, Auxiliar Marília, Estagiária e Crianças.

**Recursos Materiais:** máquina fotográfica, bloco de notas, carrinhos de gémeos, cartões

#### **5. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO**

A avaliação partirá sobretudo da observação das crianças durante o período da manhã.

Durante o acolhimento, nomeadamente durante o reforço da manhã, pretende verificar se a criança identifica e nomeia verbalmente objetos/ações que se encontrem nas imagens; observar se a criança se encontrava interessada na exploração dos cartões; e as formas de exploração dos materiais.

No que diz respeito à saída ao exterior pretendo perceber se as crianças reconhecem os sons da rua e da natureza; quais as suas reações; observar a destreza motora (caminhar); formas de exploração por partes das crianças; e averiguar o envolvimento das crianças neste momento.

Por último também tenciono observar as interações entre as crianças nos diversos momentos intencionalizados. Para tal será fundamental o recurso à máquina fotográfica de forma a fotografar e produzir vídeos e um bloco de notas para o caso de ser necessário registar algum aspeto.